

Reciclagem Emocional pelo Viés da Escravidão

(Recexologia)

Tertúlia Matinal nº 229 – 17/01/2021

Marta Ramiro

Definição. A *reciclagem emocional pelo viés da escravidão* é o processo de transformação para melhor das reações e expressões instintivas e emotivas patológicas, identificadas também nas práticas da escravidão e revertidas gradativamente, de modo consciente, pelo pré-serenão vulgar, em função da expansão da automaturidade consciencial, para futuramente, praticar a autotransafetividade.

Sinonímia. 1. Qualificação das emoções espelhada na escravidão. 2. Metamorfose das emoções refletidas da escravidão. 3. Reeducação das emoções semelhantes às predominantes na escravatura.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO EXPERIMENTO

O leitor está convidado a aplicar o *Princípio da Descrença*, na leitura deste texto, bem como, na exposição da Tertúlia Matinal.

A realização desta autopesquisa é consequência de fatos e parafatos ocorridos em 4 datas ou períodos distintos, listados em ordem cronológica, orientados pelo *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*.

1. **Agosto/2016.** Dinâmica do Enciclopedismo Reurbanológico, no dia 11.08.2016, que ocorreu no CEAEC.
2. **Julho/17.** Curso Autopesquisa Holocármica, da CONSECUTIVUS, nos dias 8 e 09.07.2017, ocorrido no *Discernimentum*.
3. **Fevereiro/19.** Curso III Imersão em Pré-Intermissiologia, no período de 08 a 10 de fevereiro de 2019, realizado no CEAEC.
4. **Agosto/2020.** Extrapolação na tenepes de 08.08.2020: consciexes raivosas.

HIPÓTESE DE TRABALHO

A repetição da temática (foco principal da pesquisa e autopesquisa sobre o assunto) foi reforçada pela seguinte ortopensata, escolhida enquanto hipótese de trabalho:

Tenepes. “A tenepes é o princípio do resgate pessoal da **paraparentela**”. (Vieira, 2014, p. 1.613)

FATOS HISTÓRICOS

A pesquisa sobre escravidão, inicialmente pensada em termos de escravos e escravagistas, evidenciou o envolvimento de outros personagens, a exemplo de abolicionistas, arqueólogos, idealizadores e comerciantes de instrumentos para tortura, legisladores, filósofos (por exemplo: Aristóteles), ginecologistas, médicos, padres, políticos em geral, torturadores e traficantes de escravos.

Reforçando o holopensene escravocrata, o Planeta Terra ainda conserva patopensenes de guerras de diferentes naturezas ideológicas, genocídios, assassinatos, conflitos, desentendimentos, antagonismos, incompreensão e desrespeito, que se encontram em oposição ao holopensene de consciências mais evoluídas.

Em contrapartida, também existem as diversas modalidades de Centrais Extrafísicas, enquanto fontes de energias homeostáticas, alimentando holopensenes salutares, cosmoéticos, revigoradores, sutis, porém, ainda ignorados pelas consciências com intenções egóicas e anticosmoéticas.

Nesse sentido, estima-se que a *reciclagem emocional pelo viés da escravidão* possibilite às conscins e consciexes ainda aprisionadas a esse holopensene nocivo, vislumbrem os benefícios de investir nas autorrecins, para superarem as interprisões grupocármicas, substituindo gradativamente os instintos e emoções pernósticas, em função da ampliação da automaturidade.

A qualidade das reações e expressões emocionais (nocivas ou salutares) praticada na maior parte do tempo pela conscin ou consciex, parece estar associada ao seu grau de evolução.

TÉCNICA PARA O EQUILÍBRIO EMOCIONAL: 7 PASSOS

À conscin motivada para investir na reciclagem emocional, estão citadas 7 etapas, a partir da vivência da autora, que não pode ser generalizada:

1ª. Observação. A observação das expressões e reações emocionais de si mesma, especialmente, nas situações (ou contextos) em que ocorrem o maior desequilíbrio.

2ª. Dificuldade. Havendo dificuldade, vale a pena procurar os profissionais habilitados na área, para auxiliar (Por exemplo: Consciencioterapia).

3ª. Interpretação. Interpretar o acontecimento por ângulos diferentes, buscando outras evidências, além da primeira impressão.

4ª. Recéxis. Ler, estudar, assistir vídeos, pesquisar o tipo de instinto ou emoção pernicioso mais recorrente na vida pessoal.

5ª. Fatos e parafatos. Atentar para os efeitos dos relacionamentos interconscienciais diários. Intensificar as práticas do EV, procurar identificar novas sinaléticas energéticas, investir nas memórias das projeções conscientes, realizar as práticas de tenepes, a fim de acompanhar o desenvolvimento da autopesquisa.

6ª. Tenepes. As emoções de ódio, ou raiva, exteriorizadas pelas consciexes ligadas à escravidão, podem exigir que o tenepista utilize o Livro dos Credores e a técnica do perdão interassistencial, nas práticas diárias da tenepes, durante certo tempo.

7ª. Recin. A implantação definitiva da nova maneira paradiplomática, ou mais equilibrada, de expressar as emoções, em situações que causam desconforto, pode ser um processo lento, exigindo autodeterminação e persistência cosmoética do autopesquisador.

Até o presente momento (Janeiro/2021), a técnica acima descrita tem trazido benefícios para a autopesquisadora, a partir das primeiras superações alcançadas.

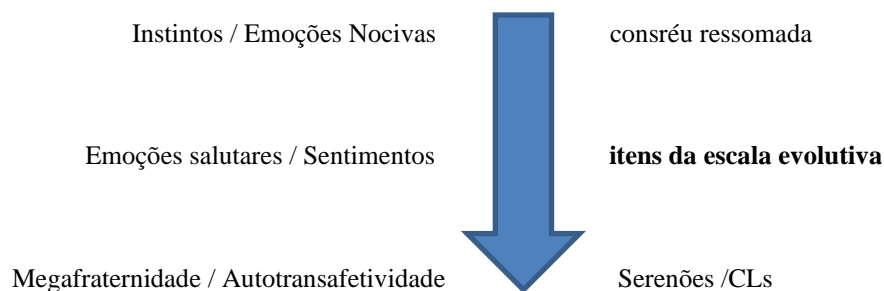
Porém, independente dos procedimentos cosmoéticos e interassistenciais a serem usados pelo leitor, visando conquistar o equilíbrio emocional teático, é um importante passo em direção à megafaternidade e, futuramente, à autotransafetividade, vivenciada pelas consciências mais evoluídas.

Retomar as recins em prol do equilíbrio emocional é tarefa pessoal e intransferível, visando o autoaperfeiçoamento consciencial, em prol do fortalecimento da condição de minipeça interassistencial lúcida, integrante de equipe extrafísica avançada.

A ortopensata citada a seguir evidencia a importância da reeducação emocional, por parte da conscin lúcida:

“No começo da vida, os **princípios conscienciais** da *Consciex Livre* (CL) e do genocida eram iguais, contudo, os egos divergem no caminho da Evoluçiolgia. Hoje, uns seguem para serem assistidos no Planeta Cro-Magnon, outros vão assistir às consciências além das Galáxias” (Vieira, 2014, p. 572).

PROPOSTA DE MODELO REPRESENTATIVO DA RECICLAGEM DA AFETIVIDADE



Referências Bibliográficas:

1. Marino Jr., Raul; *Fisiologia das Emoções*, São Paulo (SP), Ed. Sarvier, 1975, p. 7.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*, Foz do Iguaçu (PR), Associação Internacional Editares, 2014, pp. 1.399,1.613.
3. Idem; *Projeiologia: panorama das experiências da consciência fora do corpo humano*, 11ª. Ed., Foz do Iguaçu (PR), Associação Internacional Editares, 2019, pp. 282 a 292, 634 a 636.
4. Idem; *Projeções da Consciência: diário de experiências fora do corpo físico*; 9ª. Ed., Foz do Iguaçu (PR); Associação Internacional Editares; 2013; pp. 187 a 189.

Referências Webgráficas:

1. O Escravidão Estoico de Columella: Hierarquia e Estímulo à Competição Escrava, disponível em <https://core.ac.uk/download/pdf/268365185.pdf>, baixado em 30.12.2020, às 21h33
2. Ignorados pela História: conheça inventores negros que ajudaram o mundo, disponível em <https://observatorio3setor.org.br/noticias/ignorados-pela-historia-conheca-inventores-negros-que-ajudaram-o-mundo/?fbclid=IwAR3HYVB1C51uIe5eZVUW9v4caiZb9RksSVhm3KFqVTVOtB4Em22K6Y1hzSk#.X7EojhR0bF8.facebook>, baixado em 04.12.2020, às 16h48
3. “Pai” da ginecologia moderna fez experiências com escravas negras. A sua estátua foi agora retirada do Central Park, disponível em <https://www.publico.pt/2018/04/20/mundo/noticia/estatua-do-pai-da-ginecologia-moderna-retirada-do-central-park-1811113>, baixado em 07.01.2021